

Colégio Agrícola de Toledo recebe Comitiva de Jovens Agricultores do Quebec

NRE Toledo

Postado em: 24/05/2013

O Colégio Agrícola Estadual de Toledo - CAET, recebeu nesta quinta (23) a Visita de Jovens Agricultores da Província do Quebec - Canadá, que vieram conhecer a estrutura física e pedagógica de uma instituição de ensino em tempo integral, com sistema de alojamentos. A Comitiva formada por 12 integrantes, entre estudantes, agricultores e representantes da União dos Produtores da Província do Quebec, buscaram conhecer a forma de organização que o Paraná possui no sistema de produção, organização e comercialização rural, sindicalismo, sistema de empregabilidade e os espaços de qualificação profissional, como Colégios Agrícolas e Universidades. A comitiva também fez visitas a alguns produtores rurais, que compartilharam com eles algumas experiências...

O Colégio Agrícola Estadual de Toledo - CAET, recebeu nesta quinta (23) a Visita de Jovens Agricultores da Província do Quebec - Canadá, que vieram conhecer a estrutura física e pedagógica de uma instituição de ensino em tempo integral, com sistema de alojamentos.

Estiveram presentes na recepção dos canadenses, o Prefeito Municipal de Toledo, Beto Lunitti, o Secretário Municipal de Agricultura, José Augusto de Souza, o Assistente Técnico do Núcleo Regional de Educação de Toledo, professor Ildo Bombardelli, o Presidente da Associação de Pais, Mestres e Funcionários do CAET, Gilmar Mossoi e demais autoridades ligadas aos setores de Educação, Segurança e Agropecuária do Município.

Visitantes foram acolhidos por autoridades estaduais, municipais e equipe do Colégio Agrícola Estadual de Toledo.

A Comitiva formada por 12 integrantes, entre estudantes, agricultores e representantes da União dos Produtores da Província do Quebec, veio acompanhada por engenheiros agrônomos e representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná - FETAEP.

Segundo a jovem agricultora Canadense, Ester Boissonealt, o grupo veio conhecer o Sistema Produtivo e Educacional do Estado. "Nosso Sistema de Ensino é diferente. Se quisermos nos especializar em alguma cultura (agrícola ou animal), no Canadá, precisamos fazer cursos específicos. Aqui os jovens já saem da Escola Técnica conhecendo grande número de atividades", revela.

Outra questão que chamou a atenção do grupo foi a grande produção e diversidade existente no Brasil. "Vocês tem grande variedade agrícola e podem diversificar a produção, devido ao clima e solo favorável, principalmente no Paraná", comenta, ao comparar com a produção Canadense, que tem grandes períodos de inverno, o que limita a produção há cinco meses por ano. Segundo ela, os jovens agricultores se dedicam mais à produção animal, composto por suínos, aves e cadeia leiteira, fato que os motivou a conhecer o Paraná, que possui tradição nessa área.

Uma questão que preocupa os jovens canadenses é o regime de sucessão das propriedades. "Nós precisamos comprar as propriedades de nossos pais e o valor das terras é muito alto. Isso acaba desestimulando a permanência no jovem no campo", relata, ao dizer que os brasileiros não enfrentam esse problema, pois herdaram a propriedade de seus pais. "Mas aqui também há êxodo rural e vocês separam a propriedade quando a recebem, o que nós achamos que deveria ser evitado", completa, dizendo que os brasileiros têm muito a aprender sobre o Sistema de Cooperativas e Associações.

Os jovens agricultores vieram em busca de novos conhecimentos.

Marcos Junior Brambilla, Diretor de Políticas Agrárias e Juventude Rural da FETAEP, relata que os jovens canadenses solicitaram um roteiro de visitas, partindo do interesse em conhecer a forma de organização que o Paraná possui no sistema de produção, organização e comercialização rural, sindicalismo, sistema de empregabilidade e os espaços de qualificação profissional, como Colégios Agrícolas e Universidades.

"Nós procuramos apresentar à eles a experiência de nossos jovens agricultores, produtores rurais, mostrando também a efetiva execução de Políticas Públicas do Paraná, como o Programa de Alimentação Escolar, Sistema de Compra Direta, Programa de Acesso à Terra pelo Crédito Fundiário e as unidades de produção e beneficiamento que são acompanhados pelos órgãos governamentais como IAP, IAPAR, e EMBRAPA (Unidade Soja)".

A comitiva também fez visitas a alguns produtores rurais, que compartilharam com eles algumas experiências. Segundo Brambilla, o Canadá precisa melhorar a eficiência de produção, pois possui somente 2% da população no campo e um curto espaço de tempo para a produção. "A experiência e a eficiência da produção paranaense irá contribuir muito com o conhecimento desses jovens", reflete.

O assistente técnico do Núcleo Regional de Educação, Ildo Bombardelli, ao falar com os visitantes, disse que é motivo de orgulho dizer que estão visitando um Colégio Agrícola que é modelo para a região e que tem muita experiência e conhecimentos a oferecer. "Temos certeza que Toledo e o Paraná tem muito a oferecer à vocês nessa busca de conhecimentos", disse.

Para José Luiz Sagrado, Diretor Geral do CAET, foi uma grande satisfação mostrar aos visitantes a Unidade Escolar Agrícola e como o Colégio se organiza enquanto estrutura física e pedagógica na oferta de Educação Profissional, voltado ao segmento agrícola.

José Luiz, Diretor Geral da unidade, explicou aos canadenses o funcionamento administrativo e pedagógico do Colégio de um Colégio Agrícola.

Ele explicou que o Colégio atende atualmente 310 alunos, entre moças e rapazes, de 40 municípios da região, em sistema de alojamentos em que o aluno passa toda a semana na escola, retornando para a casa somente na sexta-feira. "Nossos alunos saem daqui formados e aptos para o trabalho com uma formação técnica de qualidade, fato comprovado pela grande empregabilidade no setor. Muitos alunos já saem do Colégio com trabalho garantido", explicou José Luiz, ao apresentar o Colégio aos visitantes.

Essa opinião é compartilhada pelos alunos da instituição. É o que relata Emerson Fernando de Oliveira, aluno do terceiro ano. "Vamos explicar a eles que o nosso sistema de ensino garante profissionalização e possui qualidade técnica. Aqui o aluno fica o tempo todo em contato com a educação, não é só o aprendizado de conteúdos, mas há convívio social e um aprendizado de conjunto, buscando também o desenvolvimento sustentável", explica.

Autoridades regionais, Professores, alunos e visitantes irão guardar boas recordações da visita.
Galeria de Imagens